

ABERTISMO CONSCIENCIOGRÁFICO (CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *abertismo conscienciográfico* é o ato, efeito ou condição avançada da conscin neofílica, homem ou mulher, predisposta ao conhecimento e à escrita sobre a evolução da consciência, gerando alta capacidade de acesso à holomemória (ideias inatas), de apreensão de neoideias (neoverpons) e de produtividade do esclarecimento (gescons).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *aberto* provém do idioma Latim, *apertus*, “aberto; descoberto; nu; que não tem defesa; manifesto; claro; franco”, particípio passado do verbo *aperire*, “abrir; furar; escavar; expor; explicar; oferecer; dissipar”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* vem do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Abertura grafopensênica. 2. Autoprontidão conscienciográfica. 3. Autodisponibilidade grafotarística.

Neologia. As 3 expressões compostas *abertismo conscienciográfico*, *miniabertismo conscienciográfico* e *maxiabertismo conscienciográfico* são neologismos técnicos da Conscienciografologia.

Antonimologia: 1. Fechadismo conscienciográfico. 2. Indisponibilidade grafopensênica. 3. Antipesquisologia. 4. Egocentrismo intelectual. 5. Incomunicabilidade conscienciográfica. 6. Apriorismose.

Estrangeirismologia: a *open mind*; a *unobstructed mind*; o voluntariado *large*; a *workstation*; os *brainstorms*; a *eureka*; a *glasnost*; a distribuição do *know-how* intelectual; os *insights* recebidos dos amparadores extrafísicos; o *rappor* com o holopensene das comunexes evoluídas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto às pesquisas da consciência.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Sejamos autores abertos. Escrevamos com abertismo. Gescon significa abertismo. Abramo-nos às neoverpons.*

Coloquiologia: a parapercepção das *fichas caindo*; a pensenidade *fora da caixa craniana*; o inconformismo com as respostas *de bandeja*.

Citaciologia. A teática quanto ao *abertismo conscienciográfico* expressa nas sentenças latinas: – *Nulla dies sine linea* (Nenhum dia sem uma linha; Plínio, o Velho, 23–79 e.c.).

Proverbiologia: – *Não se pode encher o copo já cheio* (aforismo chinês). *Verba volant, scripta manent* (As palavras voam, os escritos ficam).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Autoideário.** Em todas as consciexes que concluíram o *Curso Intermissivo* (CI), as **sementes intelectivas** variam em quantidade e qualidade. Tais sementes surgem, nesta dimensão respiratória, na condição de ideias inatas. Importa lembrar que existem os portadores de poucas sementes e outros com sementes carunchadas. O autoideário inato é o que sobrou positivamente das lições das aulas do CI”.

2. “**Conscienciografia.** A pessoa que escreve pode estar interpretando o papel de **intermediário** ou médium. O que varia é o percentual de abertismo à multidimensionalidade e a qualificação pensênica da conscin escritora para afinizar-se com as companhias extrafísicas”.

3. “**Conscienciografologia.** Ao escrever, o melhor é não nos preocuparmos apenas com o público-alvo pois o mesmo será sempre constituído de intermissivistas ou pré-intermissivistas que nos irão entender melhor. Em tal vertente, a Humanidade e a Para-Humanidade aguardam a sua grafoassistencialidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da escrita conscienciológica; o holopensene pessoal da Conscienciologia; o holopensene pessoal da Neofiliologia; o holopensene acolhedor da interassistência intelectual; a liberdade pensênica; os ortopensenes; a ortopensenidade; a ortopensenografia; os metapenses; a metapensividade; os evolucipenses; a evolucipensividade; os assistenciopenses; a assistenciopensividade; os autopesquisopenses; a autopesquisopensividade; os verponopenses; a verponopensividade; os genopenses; a genopensividade; os pampenses; a pampensividade; os grafopenses mentaisomáticos; a grafopensividade; o abertismo autopensênico; a extrapolação pensênica; a mudança de bloco pensênico; a autorreceptividade aos neopenses; a partilha dos ortopensenes esclarecedores; a autopensenização predominante no *pen*; o holopensene sadio das comunexes evoluídas.

Fatologia: o abertismo conscienciográfico; o abertismo para melhorar o conteúdo do texto; o abertismo para aperfeiçoar a forma da redação; as anotações cotidianas sobre diferentes assuntos; o hábito descritivo da consciência; a eumatia; o autodidatismo permanente; o megatrafor da polimatia; o poliglotismo; os estrangeirismos; a autopacificação do autor para escrever sobre a consciência; a desrepressão escrita; a desinibição intelectual; o destravamento cognitivo; o desembaraço comunicativo; o desassombro debatológico; a fluência estilística; o destrancamento da autocriatividade; o pseudoabertismo de escrever para autexaltar-se ao invés de tornar-se co-baia didática; o pseudoabertismo de escrever para agradar multidões ao invés de reeducar os interessados; o pseudoabertismo de escrever para vender ao invés de para ser evolutivamente esclarecedor; o sectarismo dogmático; o fanatismo das ideologias; o monoideísmo; a paixão pelas autoconvicções; o cientificismo engessante; a competitividade pelo poder temporal; a defesa do direito autoral; o anti-hermetismo verponológico; o desapego às ideias anacrônicas; a indefensividade de crenças; as multiassociações ideativas; a livre reflexão sobre a Conscienciologia; a autocriatividade ilimitada; as sincronidades educativas; as descobertas acidentais; a empatia na dosagem da intelectualidade compartilhada; a coragem interassistencial; a autexposição conscienciográfica; o atacadismo consciencial; a abordagem universalista; o abertismo do autor para a assistência policármica; a prioridade da escrita; a autoqualificação autoral; o público-alvo das obras pessoais sendo a Humanidade e a Para-Humanidade; a via expressa do pensamento; a *Enciclopédia da Conscienciologia* na condição de megaxemplo de abertismo conscienciográfico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a expansão fronto-coronochacral; os desbloqueios energéticos corticais; a desobstrução mentalsomática; a flexibilidade mentalsomática sadia; o desassédio mentalsomático; o potencial mentalsomático pessoal; a conexão com o amparador extrafísico de função; o corredor heurístico; a pangrafia; a expansão da consciência; o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo parafatos onipresentes–paracérebro receptivo*; o *sinergismo parapercepção ideativa–parapsiquismo mentalsomático*; o *sinergismo abertura intelectual–autoprontidão grafopensênica*; o *sinergismo autovivências reciclogênicas–autorregistros conscienciográficos*; o *sinergismo recuperação de cons–apreensão de neoideias*; o *sinergismo livre reflexão cosmovisiológica–extrapolacionismo parapsíquico*; o *sinergismo megatrafor intelectual–proatividade conscienciográfica*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD) aplicado à Mentalsomatologia; o princípio de os fatos orientarem as pesquisas; o princípio de aprender com os erros e acertos; o princípio da maximização mentalsomática; o princípio do melhor para todos.

Codilogia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da aprendizagem ilimitada; a teoria da aquisição de neoideias; a teoria da comunicação escrita; a teoria do paradigma consciencial; as novas teorias conscienciológicas.

Tecnologia: as técnicas de investigações conscienciológicas; a técnica da tábula rasa; a técnica dos 50 dicionários; a técnica da metapensividade; a técnica da trissociação de ideias; a técnica do cosmograma; as técnicas conscienciográficas.

Voluntariologia: os voluntários pesquisadores da Conscienciologia; o voluntariado mentalsomático criativo; os voluntários autores de obras conscienciológicas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Holociclo; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autexperimentologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico do Cosmograma; o laboratório conscienciológico Tertulianum; o autolabcon.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Descrenologia; o Colégio Invisível dos Intermistivistas; o Colégio Invisível dos Verponologistas; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível dos Amparadores Extrafísicos; o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Debatedores; o fomento às trocas intelectuais prolíferas nos Colégios Invisíveis.

Efeitologia: o efeito do hábito de pensenizar sobre a consciência; o efeito limitante dos conceitos calcificados; o efeito sinérgico dos conhecimentos generalistas; os efeitos cognitivamente enriquecedores das refutações cosmoéticas; os efeitos decisivos da intencionalidade do autor na qualidade da obra.

Neossinapsologia: as neossinapses evolutivas; as neossinapses construídas pela associação complementar ou opositiva às ideias alheias.

Ciclogia: o ciclo de neoideias.

Enumerologia: a qualificação do holopensene mentalsomático pessoal; a qualificação das ideias captadas; a qualificação do entendimento da consciência; a qualificação das descobertas evolutivas; a qualificação do esclarecimento produzido; a qualificação das autogescons; a qualificação do autoideário interassistencial.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio contestação-validação; o binômio intenção cosmoética-honestidade intelectual.

Interaciologia: a interação autopesquisa-heteropesquisa; a interação leitura esclarecedora-elaboração do pensamento; a interação faculdades mentais-parapercepções multidimensionais; a interação fôlego intelectual-exaustividade pesquisística.

Crescendologia: o crescendo sensibilidade artística-discernimento científico; o crescendo raciocínio polifásico-escrita multitemática; o crescendo abertismo consciencial-pesquisa conscienciológica-gescon interassistencial; o crescendo autaprendizado consciencial-neoideia evolutiva-produção do esclarecimento.

Trinomiologia: o trinômio observação-autorreflexão-anotação; o trinômio autexperimentação-autocientificidade-autoconsciencialidade; o trinômio energografia-conscienciografia-evolu-ciografia; o trinômio recuperação de cons-cesso a neoideias-compartilhamento de verpons.

Polinomiologia: o polinômio abertismo-flexibilidade-desprendimento-expansão; o polinômio neofilia-neoideia-neoverpon-neogescon; o polinômio autoverpon-heteroverpon-grupoverpon-transverpon.

Antagonismologia: o antagonismo pesquisa racional / pesquisa dispersiva; o antagonismo monoideísmo / neoideação; o antagonismo espectador do conhecimento / protagonista do esclarecimento; o antagonismo detalhismo / perfeccionismo; o antagonismo edulcoração conscienciográfica / sinceridade cosmoética; o antagonismo peremptoriedade conscienciográfica / abertura à refutabilidade.

Paradoxologia: o paradoxo do abertismo mentalsomático no megafoco evolutivo; o paradoxo de as megaideias poderem surgir de situações banais; o paradoxo de o simples ato de anotar poder expressar a magnitude mentalsomática; o paradoxo abertismo conscienciográfico–anonimato interassistencial; o paradoxo autoposicionamento franco–discrição cosmoética; o paradoxo criatividade egoica–heurística interassistencial.

Politicologia: a democracia do saber; a descrenciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço cognitivo; a lei do maior esforço aplicada à conscienciografia.

Filiologia: a xenofilia intelectual; a comunicofilia; a autocogniciofilia; a neofilia; a conscienciofilia; a bibliofilia; a leituofilia; a pesquisofilia; a grafopensofilia.

Fobiologia: a neofobia; a atelofobia (medo de ser imperfeito); a pesquisofobia; a bibliofobia; a xenofobia; a logofobia; a grafopensofobia; a conscienciofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da dispersão consciencial; a resolução da síndrome do ansiosismo; a superação da síndrome do perfeccionismo; a erradicação da síndrome de Procusto; a profilaxia da síndrome de Poliana.

Maniologia: o controle da grafomania; a eliminação da nostomania; a reciclagem da megalomania.

Mitologia: o mito de nem todos terem o dom para a escrita; o mito de ser necessária extensa disponibilidade de tempo para a conscienciografia; o mito de só se poder escrever assuntos sobre os quais se dispõe de ampla teática; o mito de tudo já ter sido escrito na Conscienciologia.

Holotecologia: a cognoteca; a discernimentoteca; a ideoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a grafopensooteca; a pensenoteca; a pesquisoteca; a parapsicoteca; a literaturoteca; a comunicoteca; a cosmoconsciencioteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciografologia; a Mentalsomatologia; a Interassistenciologia; a Autopesquisologia; a Autexperimentologia; a Comunicologia; a Conscienciocentrolologia; a Ortopensoologia; a Autopriorologia; a Autodesassediologia; a Lucidologia; a Grafopensoologia; a Gesconologia; a Conformatologia; a Cosmovisiologia; a Heuristicologia; a Neoverponologia; a Evoluciolologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pensenologista; o intermissivista; o autopesquisador; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o semperaprendente; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o antenado cosmoético; o prospector de verpons; o megapensenedor; o neopensenedor.

Femininologia: a pensenologista; a intermissivista; a autopesquisadora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a semperaprendente; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a antenada cosmoética; a prospectora de verpons; a megapensenedora; a neopensenedora.

Hominologia: o *Homo sapiens graphopensenicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens neopensenicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniabertismo* conscienciográfico = aquele da conscin intermissivista habituada a realizar anotações multitemáticas sobre os autaprendizados evolutivos eventuais; *maxiabertismo* conscienciográfico = aquele da conscin intermissivista habituada a publicar as autogescons cosmovisiológicas embasadas nas autopesquisas evolutivas ininterruptas.

Culturologia: a cultura das anotações pessoais; a cultura da livre expressão mental-somática; a cultura do intercâmbio de pesquisas; a cultura da sociabilidade intelectual; a cultura da interassistencialidade; a cultura da Parapercepciologia; a cultura da Evoluciologia; a cultura da Gesconologia Tarística.

Categorias. Eis, na ordem alfabética, pelo menos, 25 categorias de abertismos diretamente relacionados à Conscienciografologia, para reflexão do leitor ou leitora interessados no assunto:

01. **Anotações:** a realização de anotações de campo nas variadas circunstâncias do cotidiano, utilizando diferentes instrumentos de registro.

02. **Aprimoramento:** o constante aprimoramento das autoideias sobre a evolução da consciência sempre dinâmica.

03. **Autaprendizados:** o registro dos autaprendizados evolutivos da experiência humana multidimensional.

04. **Coadjutoria:** o auxílio à conscienciografia dos compassageiros, inclusive de maneira anônima.

05. **Coerência:** a busca da coerência teática e verbacional quanto às técnicas evolutivas preconizadas nos escritos pessoais.

06. **Cons:** a recuperação de cons e acesso às lições do *Curso Intermissivo* pré-ressomático fundamentando a Argumentologia Tarística.

07. **Consciência:** a busca pela compreensão do funcionamento dos princípios conscien-ciais (Conscienciologia).

08. **Demandas:** a escrita conscienciológica sob heterodemandas evolutivas no âmbito da Conviviologia da maxiproéxis.

09. **Docência:** o ato de falar ao público (docência e debates), de maneira desinibida, sobre as pesquisas pessoais.

10. **Estilística:** o aperfeiçoamento do estilo pessoal de escrever (Conformaticologia) tendo em vista a inteligibilidade das próprias ideias.

11. **Evolução:** a busca pela compreensão das dinâmicas complexas e ininterruptas da evolução consciencial.

12. **Generalismo:** a busca pelo generalismo cosmovisiológico nas abordagens pesquisísticas, reduzindo ao máximo as lacunas e omissões deficitárias do autoideário.

13. **Gescons:** o compartilhamento das autoideias conscienciológicas com os compassageiros evolutivos através das publicações das autogescons.

14. **Heterocríticas:** a escuta das discordâncias pacíficas e validações empáticas, inclusive ao fazer e receber heterocríticas esclarecedoras de obras escritas.

15. **Heteropesquisas:** o interesse sincero pelas pesquisas e publicações dos colegas evolutivos, de acordo com a interdependência da pesquisa conscienciológica.

16. **Interassistência:** o uso do labcon pessoal para a doação da ortopenalidade recompositiva dos vínculos interconscien-ciais cosmoéticos (Holocarmologia) através da escrita.

17. **Leitura:** a constante obtenção do conhecimento através das leituras esclarecedoras, multidisciplinares e inspirativas.

18. **Meios:** a publicação das autogescons nos diferentes meios, veículos e formatos de comunicação acessíveis e disponíveis.

19. **Mensagem:** a percepção, interpretação e escrita da mensagem dos fenômenos ou a capacidade de extrair o significado das ocorrências existenciais.

20. **Neofilia:** a pesquisa de neofatos, neoevidências, neorealidades, neofenômenos, neopossibilidades e neossoluções evolutivas do Cosmos.

21. **Neoideias:** a captação de neoideias através da Parapercepciologia, inclusive a recepção de *insights* dos amparadores extrafísicos de função.

22. **Neologismos:** a aprendizagem, criação e aplicação de neologismos enriquecedores da comunicação verponológica.

23. **Pensamento:** a assunção da própria capacidade de pensar por si (ideias inatas, autoconfiança) expressando a força do autodiscernimento autoral.

24. **Reciclagens:** a disponibilidade às renovações conscienciais exigidas e desencadeadas pela produção das obras pessoais de esclarecimento.

25. **Resiliência:** a superação cosmoética de mazelas, adversidades, traumas, contrafluxos e assedialidades surgidas na trajetória do autorado conscienciológico.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o abertismo conscienciográfico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
03. **Autoideário interassistencial:** Ideariologia; Homeostático.
04. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
06. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Eclosão criativa:** Heuristicologia; Homeostático.
08. **Fato orientador:** Pesquisologia; Neutro.
09. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.
10. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
11. **Liderança intelectual interassistencial:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Olhar conscienciográfico:** Gesconologia; Neutro.
13. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Sinergismo Descrenciologia-Heuristicologia:** Neoverponologia; Neutro.
15. **Troca intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.

A QUALIDADE DO ABERTISMO CONSCIENCIOGRÁFICO É EFEITO NATURAL DA ABERTURA MENTALSOMÁTICA DA CONSCIÊNCIA PARA APRENDER COM O COSMOS E PRODUZIR O ESCLARECIMENTO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já mensurou a qualidade do próprio abertismo conscienciográfico? Quais os resultados gesconológicos obtidos até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Julio; *Qualificação Assistencial: Uma Abordagem Conscienciológica das Relações de Ajuda***; pref. Moacir Gonçalves; revisores Liege Trentin; et al.; 558 p.; 30 seções; 180 caps.; 1 foto; 1 microbiografia; glos. 72 termos; 71 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 328 a 332, 384 a 401 e 411.
2. **Idem; *Qualificação Autoral: Aprofundamento na Escrita Conscienciológica***; pref. Rosemary Salles; revisores Gisélle Razera; et al.; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 websites; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 50 a 53, 63, 67, 119, 145, 188 e 231.
3. **Idem; *Qualificações da Consciência***; pref. Waldo Vieira; 250 p.; 14 caps.; endereços; 193 enus.; siglas; tabs.; 1 teste; glos. 210 termos; 403 refs.; alf.; estrangeirismos; ono.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 16 e 134 a 147.
4. **Lopes, Tatiana; *Desenvolvimento Conscienciográfico***; editora Meracilde Daroit; revisora Ana Seno; et al.; 124 p.; 10 caps.; 212 citações; 26 E-mails; 60 enus.; 1 foto; 1 minibiografia; 1 pontoção; 27 websites; 164 refs.; 4 filmografias; 1 videografia; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 40, 59, 68 a 71.
5. **Musskopf, Tony; *Autenticidade Consciencial***; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; Tamara Cardoso; Erotides Louly; & Helena Araújo; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 E-mails; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade consciencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 websites; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 44, 117, 126, 131, 171, 188, 189 e 238.
6. **Seno, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais***; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 E-mails; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 websites; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 64 a 95, 168 a 174 e 255 a 268.
7. **Strachicini, Wagner; *Consciência Antidogmática: Reciclagem da Ideia Dogmática, da Ciência, Filosofia e Religião pela Conscienciologia***; prefs. Dayane Rossa & João Paulo Costa; equipe de revisores da Editares; 386 p.; 3 seções; ono.; 1 E-mail; 52 filmografias; 32 videografias; 1 foto; 1 microbiografia; glos. 539 refs.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 63 a 67, 264 a 270 e 307 a 319.
8. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I ; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 198, 403 e 405.
9. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia***; revisores Alexander Steiner; et al.; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 E-mails; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 websites; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 63 e 144.

J. C. A.